

Informe FEÇO MÉR CIO PE

ANO X | EDIÇÃO Nº 60 | NOV/DEZ 2021

36 Negócios em alta

Litoral Sul recebe investimentos

46 Entrevista

Cientista político
Sérgio Ferraz destaca a importância de participar ativamente das eleições

28 **75 ANOS
FAZENDO
HISTÓRIAS**

 Senac

75
anos

O Sebrae tá on.

**Precisando, é só chamar.
24h por dia, todo dia
da semana.**

Nosso time de especialistas
está sempre pronto pra oferecer
soluções, treinamentos e tudo
que você precisa pra chegar
mais longe. E tudo gratuito!

Agora é só marcar o horário
e começar a pensar no futuro
da sua empresa com a gente.



Ligação ou WhatsApp:
24h por dia, 7 dias por
semana - 0800 570 0800



Atendimento virtual:
meuatendimento.sebrae.com.br



@sebraepe
/sebraepe

SEBRAE



Bernardo Peixoto

Presidente do Sistema
Fecomércio/Sesc/Senac-PE

75 ANOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Quanto orgulho temos da capa da atual edição da nossa revista! Há 75 anos, o Senac vem formando profissionais capacitados para elevar o nível do nosso mercado de trabalho, movimentando a economia. Exercer esse papel por tanto tempo só foi possível porque a instituição se renovou ao longo dos anos, seguiu novas tendências e ultrapassou as sete décadas com pleno vigor.

Outra tendência que vale a pena ser ressaltada é a de empreendimentos do Litoral Sul de Pernambuco. O novo Hotel do Sesc, sendo o primeiro do estado na praia, se inclui nesse plano de retomada da região. Praia combina com pesca e o hobby está presente na nossa seção “De Folga”. A atividade é relaxante, mas exige técnica e paciência.

Recentemente, comemoramos a chegada do Cartão do Empresário a Garanhuns e Floresta. Empresários locais já podem aproveitar descontos e vantagens exclusivos. Quando se fala em compras, as trocas estão sempre na pauta central. O processo é cada vez mais descomplicado pelas lojas para fidelizar o consumidor, por isso o tema também foi abordado nesta edição.

Falamos ainda do aumento na procura por procedimentos estéticos e os cuidados necessários antes de se submeter a um deles. O Senac Empresas Saúde é tema da coluna “Com Gosto de Saber” e o hotel do Sesc em Guadalupe da coluna “Ao Seu Dispor”.

Esperamos que você tenha uma boa leitura!



Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br

Bernardo Peixoto
Presidente

Frederico Leal
1º Vice-Presidente

Jorge Alexandre
2º Vice-Presidente

Milton Tavares
3º Vice-Presidente

Rudi Maggioni
Vice-Presidente para o
Comércio Atacadista

Joaquim de Castro
Vice-Presidente para o
Comércio Varejista

**Archimedes Cavalcanti
Júnior**
Vice-Presidente para o
Comércio de Agentes
Autônomos

Manoel Santos
Vice-Presidente para o
Comércio Armazenador

Eduardo Cavalcanti
Vice-Presidente para o
Comércio de Turismo e
Hospitalidade

Ozeas Gomes
Vice-Presidente para o
Comércio de Serviços de
Saúde

José Carlos da Silva
1º Diretor Secretário

João Maciel Lima Neto
2º Diretor Secretário

Valdemar Alves
3º Diretor Secretário

José Lourenço da Silva
1º Diretor Tesoureiro

Ana Maria Caldas
2º Diretor Tesoureiro

Ademilson de Menezes
3º Diretor Tesoureiro

Francisco Mourato
Diretor para Assuntos
Sindicais

José Carlos de Santana
Diretor para Assuntos de
Relações do Trabalho

Michel Jean Wanderley
Diretor para Assuntos
Tributários

Eduardo Catão
Diretor para Assuntos de
Desenvolvimento Comercial

Alberes Lopes
Diretor para Assuntos de
Crédito

José Jorge da Silva
Diretor para Assuntos
de Consumo

Carlos Periquito
Diretor para Assuntos
de Turismo

Celso Cavalcanti
Diretor para Assuntos
do Comércio Exterior

Mário Mawad
Diretor para Assuntos
do Setor Público

**Edivaldo Guilherme
dos Santos**
1º Conselho Fiscal Efetivo

**Roberto José França
Fonseca**
2º Conselho Fiscal Efetivo

José Francisco da Silva
3º Conselho Fiscal Efetivo



Expediente

Nov/Dez 2021 | Edição 60

COORDENAÇÃO GERAL/ EDIÇÃO

Lucila Nastássia

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Nilo Monteiro

FOTOS Agência Maker Mídia

REVISÃO Fabiane Cavalcanti

IMPRESSÃO CCS Gráfica

TIRAGEM 4.000 exemplares

*Obs.: Os artigos desta revista não refletem
necessariamente a opinião da publicação.*

Conteúdo produzido pelo Núcleo de
Branded Content da Dupla Comunicação



f in /FECOMERCIOPE
@FECOMERCIOPE
FECOMERCIO-PE.COM.BR



Sumário

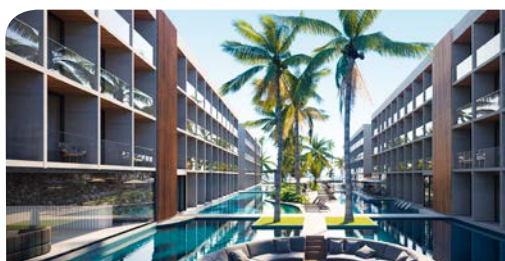


28



Capa

Senac completa 75 anos como referência na formação profissional



36



Negócios em Alta

Litoral Sul recebe investimentos imobiliários, incluindo hotel do Sesc



46



Entrevista

Cientista político Sérgio Ferraz ressalta importância de participar das eleições em 2022

Comércio em Foco

6

Trocas são cada vez mais facilitadas para consumidores

De Folga

14

Pescaria é hobby que exige técnica e paciência

Cartão do Empresário

24

Foi um sucesso o lançamento em Garanhuns e Floresta

Em Pauta

51

Pandemia acelerou mudanças estruturais em curso no mundo

Com Gosto de Saber

10

Senac Empresas Saúde irá fomentar a requalificação e atualização dos profissionais de saúde

Ao Seu Dispor

20

2022 será o ano de inauguração do primeiro hotel do Sesc no litoral de PE

No Mundo

42

Cresce procura por procedimentos estéticos



Comércio em Foco

Por Isabela Caldas

NADA DE DOR DE CABEÇA NA HORA DE TROCAR UM PRODUTO

Cada loja tem a sua política e o processo tem ficado cada vez mais simples. Com atenção e as informações certas, é possível evitar aborrecimentos





Quase todo mundo já passou pela situação de precisar ir a uma loja para trocar um item que não serviu ou veio com algum defeito. De acordo com dados do Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor (Sindec), os produtos com defeitos são uma das principais causas de reclamações em Procons em todo o país. Em Pernambuco, cerca de 10% das reclamações feitas aos Procons são sobre produtos com vício, como aponta o Sindec. O Código de Defesa do Consumidor (CDC) considera como vícios os problemas que impedem o funcionamento adequado de um item ou avarias que diminuam o seu valor.

Cada loja tem a sua política, mas o direito à troca é assegurado por lei, como explica o advogado João Varela. “A troca pode ocorrer quando o produto apresenta algum defeito identificado pelo consumidor, são os chamados vícios aparentes, quando comprados nas lojas físicas. Para os bens duráveis, o prazo é de 90 dias, para os não duráveis, o prazo é de 30 dias, a contar da data da realização da compra”, diz. No entanto, existem ainda os vícios ocultos, que só aparecem depois de certo tempo de uso. “Para esses casos, valem os mesmos prazos, mas o tempo começa a correr a partir da descoberta dos vícios”, atenta João.

Segundo Frederico Leal, presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Bens e Serviços do Recife (Sindilojas Recife), as lojas têm facilitado e estabelecido políticas de trocas a fim de fidelizar clientes. “Antigamente, essa política de trocas era um pouco mais conservadora e os clientes tinham mais dificuldade. Já atualmente, na maioria das lojas, ela é feita de forma muito automática. É uma coisa já estabelecida, porque você fideliza o cliente e, hoje, o consumidor é uma pessoa muito empoderada e pode escolher, até porque se uma loja não trocar o produto, ele deixa de comprar na loja e fala mal do estabelecimento”, explica.



“A troca pode ocorrer quando o produto apresenta algum defeito identificado pelo consumidor, são os chamados vícios aparentes, quando comprados nas lojas físicas”

João Varella



“Antigamente, essa política de trocas era um pouco mais conservadora e os clientes tinham mais dificuldade. Já atualmente, na maioria das lojas, ela é feita de forma muito automática”

Fred Leal



“Apesar da dor de cabeça na hora que vi o produto com defeito, a experiência de troca que tive na loja foi muito tranquila”

Camila Vila Nova

No entanto, a loja não é obrigada a realizar a troca caso o consumidor se arrependa da compra e caso aquele produto já tenha sido utilizado. “Geralmente, a maior dificuldade é o lojista identificar que não houve vício na mercadoria, ou seja, se ela não foi usada ou se ela não levou uma queda. Então, as maiores dificuldades ocorrem quando o cliente não leva a nota fiscal e quando o produto tem marcas de uso”, destaca o presidente do Sindilojas Recife.

Para realizar a troca, o consumidor precisa se informar quais são os documentos e comprovantes que precisa ter em mãos na própria loja em que comprou o item. “No caso dos produtos eletrônicos, algumas lojas indicam a assistência técnica especializada, que já está preparada para analisar os casos e pode resolver o problema”, acrescenta Frederico. Na hora

da compra, é importante ainda que os vendedores informem ao consumidor os prazos e as condições de troca da empresa. “Se houver algum defeito e esse seja o motivo do produto estar em oferta, por exemplo, o vendedor deve deixar a situação clara para o consumidor. Caso contrário, o consumidor terá direito a exigir a troca, a devolução do valor pago ou o abatimento desse valor. Além disso, quando existir uma política de troca, o vendedor deve deixar claro para o consumidor”, destaca o advogado João Varella.

Apesar de raras, existem também as situações em que, mesmo após o prazo de troca, o produto deve ser substituído pela empresa, como explica o advogado. “Quando há falha na segurança, por exemplo, quando o produto apresenta superaquecimento ou de qualquer forma possa causar dano à saúde ou à integridade física do consumidor.”

Durante a pandemia do novo coronavírus, a modalidade de compras on-line ganhou ainda mais força e, segundo um relatório da Mastercard SpendingPulse, o e-commerce brasileiro cresceu 75% em 2020. No caso das compras virtuais, o consumidor tem até sete dias, a partir do recebimento do produto, para decidir se deseja desistir da compra realizada. “Como o consumidor não teve contato com o bem, este pode não ter as características oferecidas pelo fornecedor. O cliente pode exercer o direito ao arrependimento da compra e os prazos para troca permanecem os mesmos”, pontuou João. “Vale destacar que o consumidor deve comunicar à empresa o arrependimento pelos canais de SAC”, conclui.



Boas experiências na hora da troca

A assistente social Camila Vila Nova mudou-se recentemente e precisou fazer algumas compras para a casa nova. Em um passeio pelo shopping, resolveu comprar um ventilador numa loja de eletrodomésticos e, assim que chegou em casa notou um defeito no produto. “Notei que o produto tinha um problema de fabricação e, poucos dias após a compra, voltei à mesma loja. Lá, o produto foi novamente testado, na presença da vendedora e o defeito foi constatado”, contou Camila. Na ocasião, a equipe trouxe outros ventiladores do mesmo modelo para serem montados e testados na frente da consumidora. “Gostei muito da atenção e da paciência que os funcionários demonstraram. Testamos outros três equipamentos até achar um que estava funcionando adequadamente”, disse.

A experiência ao trocar o produto e a atenção dos vendedores com a consumidora garantiram que ela voltasse à loja para comprar outros utensílios, além de recomendar o local para outras pessoas. “Contei a minha experiência e acompanhei um amigo nessa mesma loja para que ele comprasse novos eletrodomésticos para a casa dele. Apesar da dor de cabeça na hora que vi o produto com defeito, a experiência de troca que tive na loja foi muito tranquila”, relata.

Antes dessa experiência, Camila também havia passado por outra situação em que precisou pedir o reembolso de um smartphone, comprado ainda no início da pandemia de covid-19. O produto

foi comprado on-line, mas nunca chegou a ser recebido pela assistente social. “Entrei em contato com a loja e eles também foram superatenciosos, estornaram o dinheiro no cartão de crédito”, afirmou.

As situações vivenciadas por Camila, e tantos outros brasileiros, mostram como a transparência na hora da troca, além de um bom atendimento por parte da loja, é importante para a garantia de clientes felizes. “A troca, que já foi uma coisa mais burocrática, hoje é uma coisa comum. Os lojistas entenderam que é uma forma de fidelizar o cliente à loja”, analisa o presidente do Sindilojas Recife, Frederico Leal. ■





Com Gosto de Saber

Por Maria Goretti Gomes

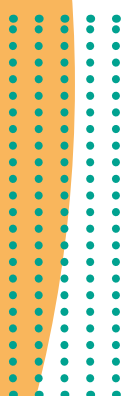
OLHAR PARA QUEM CUIDA DO OUTRO

Dono de duas faces, uma voltada para trás e outra para o porvir, Janus fez fama na mitologia romana por representar ciclos e transições. A partir do olhar para o passado, provia soluções acertadas para seguir adiante. Neste momento de arrefecimento da pandemia da covid-19 no Brasil, não precisa ser um deus mitológico para perceber os ensinamentos deixados por esse momento tão difícil e convertê-los em aceleradores das necessárias transformações, em especial na área de saúde. Entre os principais deles, um olhar atento para quem cuida do outro.

Foi esse o ponto de partida do Senac Pernambuco ao estruturar o seu novo projeto, o Senac Empresas Saúde, lançado no último mês de outubro. Com a iniciativa, queremos fomentar a requalificação e atualização dos profissionais de saúde fundamentais para essa travessia dolorosa que ainda percorremos. Não podemos esquecer da requisição excessiva desses trabalhadores, suas exposições constantes ao vírus, jornadas duplas e tantos outros desafios impostos pelo cenário pandêmico.

No biênio 2021/2022, o Senac-PE investirá cerca de R\$ 8 milhões em mais de 1.500 vagas em cursos gratuitos via PSG (Programa Senac de Gratuidade) para esses profissionais, com foco no aperfeiçoamento e atualização de novas práticas e saberes identificados durante a pandemia. Na ampla lista de cursos ofertados, estão Assistência de Enfermagem em Saúde do Idoso, Assistência de Enfermagem Domiciliar, Assistência de Enfermagem Oncológica, Atendimento Humanizado em Serviços de Saúde, Atualização no Tratamento de Feridas e Curativos, Cálculos e Segurança na Administração de Medicamentos e Cuidados com Pessoas com Deficiência. Em 2022, ofertaremos, além dos cursos de aperfeiçoamento, o Técnico em Enfermagem em nossas unidades móveis.

Por meio dessas ofertas, ao tempo que oportunizamos os atores de saúde a se requalificarem para os novos cenários, também fortalecemos os vínculos com as empresas do segmento de saúde, proporcionando qualidade, transparência e confiabilidade – marcas formativas do Senac –, com o propósito de incrementar o crescimento econômico do nosso estado. A execução do Senac Saúde Empresas ainda reforça o comprometimento de nossa instituição em ser parceira das empresas, provendo ações capazes de gerar ondas de desenvolvimento que desemboquem na ponta, em quem mais precisa.



Nesse caso, estamos falando da importância de um atendimento qualificado e primoroso no segmento de saúde, imprescindível para o retorno de dias melhores e, sobretudo, para o bem-estar da população. Para a gente do Senac-PE, esse setor exorbita o sentido de estratégico, recebendo um olhar dedicado desde o eixo formativo de aprendizagem para jovens de 14 aos 24 anos incompletos, possibilitando o primeiro emprego deles, passando pela qualificação e habilitação técnica, a exemplo do nosso consolidado curso Técnico de Enfermagem (um dos mais tradicionais do estado) e, em breve, com o curso superior na Faculdade Senac.

O segmento de saúde é atendido em todas as nossas unidades educacionais, e com capilaridade que atinge diversos municípios pernambucanos por meio das unidades móveis, com cinco carretas-escola. Mas esse movimento para o futuro não seria possível sem o nosso comprometimento em propor encontros pedagógicos sistemáticos para todos os nossos docentes, buscando a permanente atualização pedagógica por meio da imersão em novas tecnologias ativas e na escuta ativa das empresas, entendendo as suas necessidades e propondo soluções. É por meio desse olhar 360 que, assim como o mitológico Janus, endereçamos com convicção dias melhores para o futuro. ■



Maria Goretti Gomes, diretora de Projetos Estratégicos do Senac Pernambuco.

Mediotec

Ensino Médio



Curso Técnico

Quem faz o Ensino Médio junto com Curso Técnico é levado mais cedo para o mercado de trabalho. No Mediotec Senac é assim. E você ainda tem a melhor preparação para conquistar uma vaga na universidade.

Cursos Técnicos em Informática ou Logística integrados ao Ensino Médio.



+ informações:
www.pe.senac.br/mediotec
0800 081 1688



RECIFE • PAULISTA • CARUARU • PETROLINA





De Folga

Por Jannyne Dornelas
e Marina Florentino



PESCA É ESCAPE PARA AGITAÇÃO COTIDIANA

Feito muitas vezes com fins recreativos, o ato de pescar é mais que um passatempo ou um esporte: é um estilo de vida

Para quem vive uma rotina estressante, encontrar uma atividade que ajude a relaxar é a saída para manter a qualidade de vida. A pescaria é uma delas. Com certeza você já ouviu a frase “Tá nervoso? Vá pescar!”, pois esse é um hobby que pode ajudar - e muito - nessa questão. A começar pelo ambiente: geralmente os locais de pesca são calmos e silenciosos, completamente fora da rotina ultraconectada em que se vive atualmente. Não à toa, o costume de pescar é milenar, sendo considerado uma das mais antigas atividades desenvolvidas pelos humanos, seja a pesca para consumo próprio, trabalho, esporte ou diversão.

Além de ser um dos esportes (sim, é um esporte!) mais democráticos que existem, ainda há o benefício de estar em contato direto com a natureza. Na pescaria, não existem restrições de idade ou condicionamento físico. A prática também não

separa times por gênero ou nada parecido. E para quem acha que pescar é uma prática monótona e sedentária, fica a dica: ela pode cooperar para a melhoria da saúde das pessoas, principalmente nas vítimas do estresse, que já foi descrito como “a doença do século XXI”. Não é difícil ouvir relatos de pescadores que dizem que, quando estão pescando, relaxam e tal relaxamento traz, contraditoriamente, uma concentração no que está acontecendo, o que favorece o abandono – mesmo que momentâneo – dos problemas.

A pescaria esportiva tem como prática pegar o peixe, soltá-lo e devolvê-lo para a água em seguida. A diversão está em apenas pegar o peixe e tirar fotos, tudo isso tomando os devidos cuidados com a sua oxigenação, para que ele siga vivo. Desse modo, a finalidade da distração está garantida, assim como a preservação das espécies. Outro ponto de grande importância para a pesca esportiva é que se faz necessário usar iscas e anzóis especiais, sem farpas ou peças pontiagudas para minimizar o desconforto ao animal fogado.



Daniel Vidal, Jereneire Vidal e Sandro Curra



Luiz Granja e o pai, Alberto



Sandro Curra

Família e natureza

Sandro Curra, gaúcho radicado no Recife – e detentor do título de cidadão pernambucano – vive um dia a dia agitado, administrando suas franquias da área de decoração. Mas quando é hora de se desligar do trabalho, é à pesca que o empresário recorre. “O gosto pela pescaria vem de família! Meu pai sempre gostou de pescar e meus irmãos também. Comecei nos rios no interior do Rio Grande do Sul, depois fui me aventurando por algumas viagens de pesca pelo Pantanal. Quando vim morar no Recife, conheci uma pessoa que pescava na boca da barra. Íamos para a entrada do porto com uma baiteira (barco de pesca artesanal) para fazer pescarias de madrugada. Sempre voltávamos antes do meio-dia, trazíamos peixes como camburi, pescada amarela e xaréu. Era muito divertido, apesar de cansativo, gostava muito da pescaria bem ‘raiz’”, lembra Sandro.

Curra, que atualmente tem pescado em alto-mar, vê o oceano como um local para relaxar. “Na realidade, a pesca é muito boa de todas as formas. Às vezes ir com sua equipe para espalhar, outras se isolando um pouco, outras com família e amigos. Seja como for, é um grande prazer ir a uma pescaria. Mesmo que no final não se tenha muito êxito, só de estar lá, naquele momento de imensidão do mar azul, já vale muito a pena. E quando temos bons resultados, como em situações em que tivemos cerca de 250 quilos de pescado, ficamos felizes em compartilhar entre os mais próximos e também fazer doações”, comenta Curra, que por dez anos foi presidente do Clube de Amadores da Pesca Viriato de Medeiros, no Recife, de onde segue sendo associado.

Além de diversão e trabalho, a pescaria vira também a deixa para reunir a família. Assim relata Luiz Granja, engenheiro ambiental e sanitário, que desde os 9 anos já pescava com o pai quase todo fim de semana. “Meu pai e meu tio aprenderam a pescar com meu avô. Quando eu era criança, meu pai passou para mim as técnicas e várias histórias”, lembra. A pesca uniu



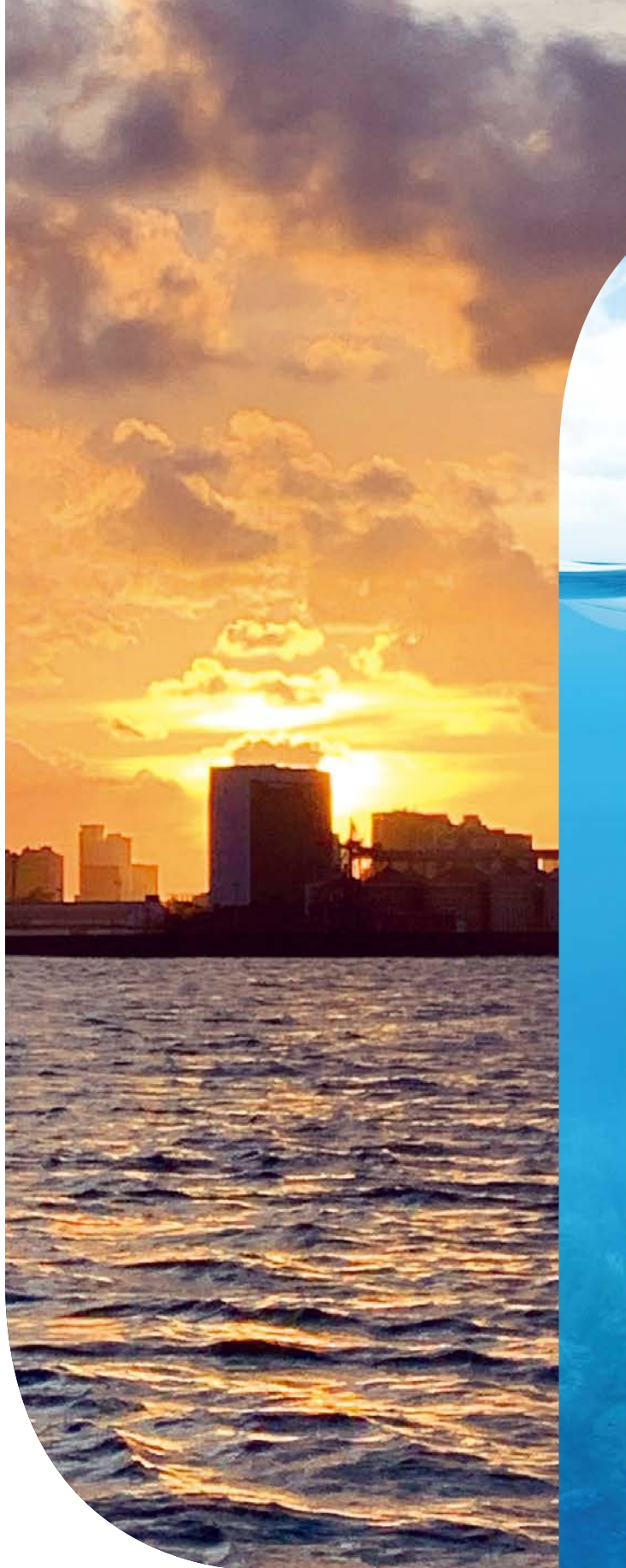


pai e filho, estreitando ainda mais os laços. “Então, criamos ainda mais afinidade. Os segredos de pai e filho, que todo mundo precisa ter (risos). É o nosso encontro semanal! Ele me conta o que aconteceu na semana dele e eu na minha, conversamos sobre a vida. E tem ainda aquela emoção de pegar um peixe. É bem gratificante pescar com ele, mesmo que no dia a gente não consiga um peixe”, pondera Granja.

Com o tempo, Luiz Granja sentiu a necessidade de estudar mais sobre pesca e aprender novos métodos. “Quem pesca precisa saber consultar a tábua da maré, fases da lua, além dos melhores pontos de pesca, tudo isso para saber se o tempo vai estar propício. Mas, para além do básico, também é bom ir se atualizando, já que hoje em dia os equipamentos são mais profissionais. E, cada vez mais a gente vai pesquisando, observando, estudando, o que, na verdade, gera muita diversão”, completa Luiz.

As praias da Região Metropolitana do Recife são excelentes opções para quem quer praticar a pescaria sem ir para longe de casa. “Melhores picos são em Olinda, na orla de Bairro Novo, Piedade, Candeias, Boa Viagem, Maria Farinha e Janga. Tudo requer paciência e disposição”, completa Luiz Granja.

Já para a pescaria oceânica, feita com uma embarcação específica para pesca, quem dá a dica é Sandro Curra. “Para esse tipo de pescaria, a gente navega mais ou menos uns 30 a 40 quilômetros a leste, a sudeste ou um pouco a nordeste do litoral pernambucano, onde podemos encontrar peixes maiores”, informa. Quando se trata de compra de artefatos para pesca, a resposta é unânime: para quem está em Pernambuco, a melhor opção é ir ao Centro do Recife ou comprar pela internet. ■





Clubes e associações de pesca

Cabanga Iate Clube

Endereço: Avenida Engenheiro. José Estelita,
s/n - Cabanga - Recife-PE
Telefone: (81) 3428-4277
Instagram: @cabangaiateclube

Federação Pernambucana de Pesca

Endereço: Avenida Arquiteto LuizNunes,
741 - Imbiribeira - Recife-PE
Telefone: (81) 9989-2599
Instagram:
@comfederacaopernambucanadepesca

Clube de Amadores da Pesca Viriato de Medeiros

Endereço: Cais de Santa Rita,
s/n - Santo Antônio - Recife-PE
Telefones: (81) 3301-3253 e
(81) 3268-2621

Clube de Pesca do Recife (Clupere)

Endereço: Avenida Morena Flor,
55 - Jardim Planalto - Recife-PE
Telefone: (81) 9641-5208
Instagram: @clupere



Lojas físicas

Atacado da Pesca

Endereço: Rua do Imperador Pedro II,
382 - Santo Antônio - Recife-PE
Telefone: (81) 3224-8796
Instagram: @atacadodapesca625gmail.com4

O Pescador Náutica

Endereço: Rua da Praia, 87 -
São José - Recife-PE
Telefone: (81) 3225-0467
Instagram: @opescadornautica

Canhão Pescador

Endereço: Rua da Praia,
70 - Santo Antônio - Recife-PE
Telefone: (81) 3224-0379

Lojas on-line

Rei da Pesca

www.reidapesca.com.br

Pesque Brasil

www.pesquebrasil.com.br

Foca na Pesca

www.focanapesca.com.br

Mercado Livre

www.mercadolivre.com.br

Amazon

www.amazon.com.br



VEM PRO SESC

Escolha a opção ideal
para você e sua família!

Só o Sesc oferece atividades, cursos e oficinas nas áreas de cultura, educação, esportes, lazer e assistência.

Tudo com qualidade, segurança e conforto.

INSCRIÇÕES ABERTAS

© SESC é pra
todo mundo!

Para fazer sua inscrição, procure
a Central de Relacionamento.

Siga-nos! sescpe.org.br @ f t y in ..

Sesc
Fecomércio
Senac



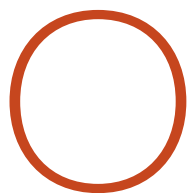
Ao Seu Dispor

Talita Guedes e Filipe Queiroga

HOTEL SESC GUADALUPE E O TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA: A EXPERIÊNCIA DAS MARISQUEIRAS EM SIRINHAÉM-PE



Hotel Sesc Guadalupe



Sesc Pernambuco inaugura em 2022 o Hotel Sesc Guadalupe, localizado no

município de Sirinhaém, Litoral Sul de Pernambuco, que ocupará uma área total de 10,7 hectares, sendo cinco hectares destinados à preservação do mangue e da mata. O hotel será o primeiro do Nordeste a ter um Centro de Educação Ambiental, voltado para a preservação do manguezal, além dos inúmeros atrativos de lazer e entretenimento.

A implementação do equipamento faz parte da política de turismo social que o Sesc desenvolve há mais de 46 anos no Brasil. O objetivo destas atividade é democratizar o acesso e inclusão de trabalhadores e/ou indivíduos com limitação ou excluídos desse processo em passeios e excursões turísticas por todas as regiões do país com serviços de qualidade e atendimento de excelência,

promovendo o desenvolvimento local nos seus aspectos sociais, culturais e econômicos. São mais de 3 milhões de turistas recebidos pelos 38 hotéis e pousadas do Sesc no Brasil.

Destaca-se que essa segmentação, além de possuir o aspecto de promover inclusão de pessoas na atividade turística, também abraça as comunidades receptoras, promovendo assim uma maior conexão na relação entre os visitantes e os anfitriões. Nessa perspectiva, o turismo social se aproxima da modalidade do turismo de base comunitária (TBC). Esse modelo é considerado uma forma alternativa de desenvolvimento turístico que tem como princípio o protagonismo dos atores da comunidade em todo o processo da gestão da atividade. Além disso, o TBC busca proporcionar aos visitantes a vivência dos modos de vida da comunidade local, sua cultura, artesanato, patrimônio e ambiente.



Hotel Sesc Guadalupe



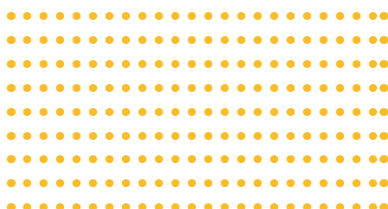
Talita Guedes

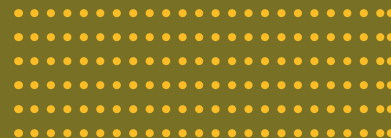
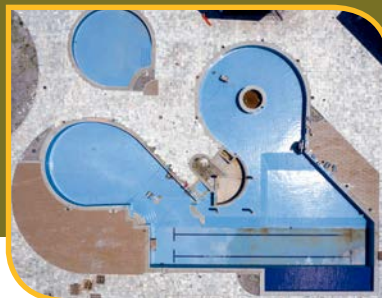
Com isso, é possível perceber que o turismo social é mais que um segmento; é uma forma de se praticar a atividade valorizando a democracia, enquanto que o turismo de base comunitária insere a comunidade local como a protagonista do processo e a utiliza como âncora para o desenvolvimento local. Os dois segmentos, quando aliados, criam uma grande rede de democracia e valorização social.

Essa tendência de valorização da cultura local é uma das motivações para uma nova demanda turística formada por consumidores mais conscientes e informados, com prioridades diferentes das décadas passadas. A geração de viajantes millennials, cuja idade atualmente varia entre 26 e 40 anos, contribui de forma relevante para isso, pois estão mais preocupados com a conservação das relações humanas, com as experiências

de imersão com a comunidade local, com as questões ambientais e valorizam a autenticidade cultural de grupos tradicionais. Outro importante aspecto a ser ressaltado é que esses turistas buscam imergir na cultura do local como os nativos, procurando vivenciar experiências de sua rotina.

Baseado nesse conceito e nas tendências de mercado, visando, principalmente, promover aos visitantes do Hotel Sesc Guadalupe experiências de compartilhamento, intercâmbio e aprendizagem mútua, foi criado um roteiro turístico com as marisqueiras de Aver-o-Mar, praia do município de Sirinhaém-PE. O Sesc segue desenvolvendo territórios, onde são feitas escutas com a comunidade local, entendendo seus costumes, hábitos, necessidades, carências e oportunidades.





Chegamos ao território em 2020 com a perspectiva de promover novas oportunidades para aquela região. Inicialmente não sabíamos como desenvolver algo imediato que preparasse aquelas pessoas para lidar com os futuros hóspedes do hotel. Deparamo-nos com um potencial turístico enorme, um manguezal limpo, preservado, pertencente à Área de Proteção Ambiental APA de Guadalupe e surgiu a oportunidade de conhecer a história dos pescadores e pescadoras do manguezal de Aver-o-Mar, localizado ao lado do hotel.

Depois de três meses de conversas, escutas e conhecimentos, conseguimos a adesão do grupo de marisqueiras de Aver-o-Mar, cerca de 20 mulheres que tiram seu sustento da pesca, para desenvolver o roteiro de experiência no manguezal. Essa atividade visa compartilhar com os turistas a vida das marisqueiras, desmistificar o mangue e valorizar o produto pescado.

Já estamos na terceira excursão para Guadalupe. Quando o cliente chega ao local, é recepcionado pela equipe de marisqueiras, recebe uma breve contextualização do território, podendo degustar de iguarias feitas por elas, enquanto aguarda o início da trilha. Segue para o manguezal acompanhado de uma marisqueira e um guia do Sesc, onde caminha pela gamboa (caminho estreito no rio), parando em quatro pontos diferentes, as chamadas estações, momento no qual as marisqueiras falam sobre cada tipo de crustáceo e como pescá-lo (sururu, aratu, marisco e ostra).

Ao sair do manguezal, o cliente vivencia o momento de catação ou tratamento dos crustáceos, antes de beneficiá-los para consumo. As marisqueiras ensinam como cozinhar, abrir e separar cada tipo. Nesse momento, pode degustar alguns crustáceos in natura. Ao término do roteiro, na volta ao ponto de partida, temos a degustação

dos caldinhos extremamente deliciosos, servidos em quengas de coco.

A intenção é que esse roteiro seja realizado semanalmente com os hóspedes do hotel, de forma educativa, sustentável e com responsabilidade ambiental, para que possam entender a necessidade dos ecossistemas no planeta e contribuir para um mundo melhor. O desenvolvimento desse roteiro é uma iniciativa primária da promoção do desenvolvimento local baseado nos preceitos da sustentabilidade com a inclusão da comunidade para que ela se torne autônoma no processo de gestão do turismo, nascendo assim uma iniciativa de turismo de base comunitária na região. ■

Talita Guedes, mestra em hotelaria e turismo, turismóloga e gerente do Sesc Piedade

Filipe Queiroga, turismólogo, gerente do Hotel Sesc Guadalupe.



Cartão do Empresário

Por Marina Varela

CARTÃO DO EMPRESÁRIO NA ROTA DO AGRESTE E SERTÃO

O Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE lançou o Cartão do Empresário nas cidades de Garanhuns e Floresta. A passagem foi marcada por inauguração de nova unidade do Sesc e eventos nos municípios



Lançamento do Cartão do Empresário em Garanhuns



Com quase um ano de atividade, o Cartão do Empresário em Pernambuco segue em expansão.

O produto chega em Garanhuns e Floresta com a proposta de aproximar o setor empresarial oferecendo uma atuação diferenciada nas regiões. No percurso dos lançamentos, o Sistema Fecomércio-PE inaugurou uma nova unidade do Sesc, localizada em Floresta, Sertão de Pernambuco.

“Garanhuns e Floresta são destaques para o segmento do comércio de bens, serviços e turismo em Pernambuco. Garanhuns, com um ritmo de crescimento acima da média de Pernambuco, e Floresta, explorando toda sua localização estratégica para o Sertão. Em um momento de retomada da economia, chegamos juntos nesses municípios para explorar novas oportunidades para o setor empresarial do interior do estado”, afirma o presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE, Bernardo Peixoto.

O produto, criado pelo Sistema Fecomércio-PE para estimular os empreendedores, proporciona aos usuários a aquisição exclusiva de produtos e serviços com preços vantajosos. No catálogo, são mais de 520 parceiros, como Vivo, Unimed, General Motors (GM), Banco BV, Rede Atacadão MEC, Portal de Gravatá, Pizzaria Atlântico, Veneza Water Park e Sebrae, além de descontos de até 25% nos produtos e serviços do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE.



A vitrine que se abriu com essa parceria com a Fecomércio é muito boa. Comecei a divulgação da loja com um banner no campinho da nova unidade do Sesc no município e avaliei que fechar a parceria com o Cartão do Empresário seria vantajoso”

Everton Leandro Ramalho



Só vi vantagens no cadastramento do Cartão do Empresário. Já conheço alguns restaurantes parceiros, como o Império da Pizza e o Seu Miague, e o desconto agora é um incentivo para consumir mais nesses locais”

Ariovaldo Ferraz Cornélio



Estamos otimistas com o lançamento oficial do Cartão do Empresário aqui em Garanhuns. A possibilidade de atração dos clientes é muito boa para o estabelecimento e acreditamos que nosso desconto é bom para os produtos”

Pedro Ribeiro



Da esq. para a dir.: Regivan Dantas, diretor regional do Senac-PE, Oswaldo Ramos, diretor regional do Sesc-PE, Bernardo Peixoto, presidente do Sistema Fecomércio-PE, Rorró Manigoba, prefeita de Floresta, Cleide Pimentel, chefe de gabinete da Fecomércio-PE, e Kiel do Pipa, presidente da Câmara de Vereadores de Floresta

A aproximação nas cidades permitiu o crescimento do Cartão do Empresário. Na preparação do lançamento, o time do cartão realizou ações e prospecção de novos parceiros e clientes nos municípios. Foram novas parcerias fechadas e novos usuários cadastrados.

“Os lançamentos do Cartão do Empresário, que aconteceram em Garanhuns e em Floresta, mostraram a necessidade de escutar as dores dos empresários para buscar atuação diferenciada do cartão em cada região. Nos lançamentos, buscamos compor um mix de empresas parceiras que pudesse atender às necessidades de consumo do cliente. É realmente um trabalho de parceria que promove o ganha-ganha. O empresário tem acreditado na proposta do cartão e isso é o nosso diferencial para o sucesso que estamos obtendo em cada cidade que passamos”, explica Ricardo

Santos, coordenador do Núcleo de Parcerias do Cartão do Empresário.

Um dos novos parceiros do Cartão em Floresta é a La Bella Cosméticos. O proprietário da empresa, Everton Leandro Ramalho, viu na parceria uma boa chance de divulgação dos seus produtos. “A vitrine que se abriu com essa parceria com a Fecomércio é muito boa. Comecei a divulgação da loja com um banner no campinho da nova unidade do Sesc no município e avaliei que fechar a parceria com o Cartão do Empresário seria vantajoso, já que estou em um grupo seleta que tem destaque no site e redes das instituições. Na conversa com a equipe, descobri que ser usuário também é proveitoso pelos descontos oferecidos”, diz Everton. A La Bella Cosméticos disponibiliza o desconto exclusivo de 20% nos produtos para cadastrados no Cartão do Empresário.

Ariovaldo Ferraz Cornélio, morador de Floresta e diretor da TDA Gráfica, é um dos novos usuários do Cartão do Empresário. Na semana que recebeu o cartão, o associado já estava ansioso para utilizar os vouchers disponíveis pelos parceiros. “Só vi vantagens no cadastramento do Cartão do Empresário. Já conheço alguns restaurantes parceiros, como o Império da Pizza e o Seu Miague, e o desconto agora é um incentivo para consumir mais nesses locais”, comenta Ariovaldo. Floresta, que fica localizada no Sertão de Pernambuco, conta com 14 parceiros cadastrados na plataforma.

Na rota de lançamentos, Garanhuns recebeu evento exclusivo para o ponto de início oficial do cartão na cidade.

No alto do Planalto da Borborema, o município se destaca como o terceiro local com mais parceiros do Cartão do Empresário. São 34 empresas que disponibilizam os descontos exclusivos. A garanhunense Chocolate Sete Colinas é uma das empresas a aportarem no Top 10 de utilização em outubro.

“Estamos otimistas com o lançamento oficial do Cartão do Empresário aqui em Garanhuns. A possibilidade de atração dos clientes é muito boa para o estabelecimento e acreditamos que nosso desconto é bom para os produtos”, ressalta Pedro Ribeiro, empresário da Chocolates Sete Colinas. Para os cadastrados no Cartão do Empresário, o desconto na loja é de 10%. ■

Como fazer o Cartão do Empresário

O produto está disponível para os empresários do comércio de bens, serviços e turismo de todo o Estado de Pernambuco, incluindo o microempreendedor Individual (MEI), e todos os benefícios podem ser aproveitados ainda pelos dependentes: pais, cônjuge, filhos e enteados.

O Cartão do Empresário pode ser feito on-line no site www.cartaodoempresario.com.br. É preciso ter um CNPJ ativo, documento de identidade e CPF, comprovante de endereço e pagar uma taxa anual de R\$ 299,00 (titular) e R\$ 14,90 (por dependente).

Sesc Floresta

O Centro Poliesportivo Arlindo Gomes de Sá é a nova unidade do Sesc inaugurada durante o lançamento do Cartão do Empresário em Floresta. O complexo oferece à população da região serviços de lazer, esportes e espaço para eventos. Dispõe atualmente de aulas de natação, hidroginástica e ginástica multifuncional, com opções para crianças, jovens e adultos. Há ainda escolinha de futebol e aulas de ritmos. O investimento do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE em obras e equipamentos foi de aproximadamente R\$ 5 milhões.



Centro Poliesportivo Arlindo Gomes de Sá, nova unidade do Sesc

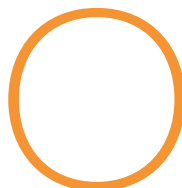


Capa

Por Ícaro Ferreira

75 ANOS FAZENDO HISTÓRIAS

**Instituição celebra
história dedicada
à educação
profissional e
investe na inovação
para continuar a
fazer a diferença na
vida das pessoas**



a história, mudanças e revoluções que iniciam e encerram ciclos ao longo do tempo. Para o Senac Pernambuco, o marco significa a transformação de milhares de vidas por meio da educação profissional e anos de apoio irrestrito ao desenvolvimento da economia no estado.

São muitas as histórias que se confundem com a da instituição. Uma delas é a do empresário Valter Dutra, presidente do grupo

que cabe na janela temporal de 75 anos? Para o ser humano, a expectativa de uma vida; para

Veneza Material de Construção. Desde o início da empresa, com apenas três colaboradores, ele e seus sócios buscaram, no Senac, a qualificação de que necessitavam para aprimorar a gestão. “Procuramos técnica, informatização e o desenvolvimento do trabalho de liderança”, exemplifica. Os resultados foram colhidos com o tempo. Hoje, com 28 anos de mercado, 11 lojas em Pernambuco e 430 funcionários, o empresário orgulha-se de dizer que o Senac está envolvido em toda a trajetória da empresa, que conta, atualmente, com dez colaboradores ex-jovens aprendizes da instituição.



A ideia é continuarmos na vanguarda da educação profissional. Estamos atualizando os equipamentos educacionais e readequando as ofertas "

Bernardo Peixoto



Edianeze Figueiredo



Quécia Queiroz

O Senac também tem um lugar mais que especial na vida da colaboradora Edianeze Figueiredo. "Em 2005, trabalhava como secretária e recebia R\$ 175 por mês. Resolvi fazer um curso de Assistente Administrativo no Senac, pelo qual pagava R\$ 125. Com o que sobrava, preenchia o cartão de passagem para frequentar as aulas", conta. No final do curso, ela aceitou fazer o estágio supervisionado na instituição e, em novembro do mesmo ano, foi aprovada numa seleção. Desde então, trabalha no Senac, onde hoje exerce a função de assistente técnica no Recife.

Assim como Edianeze, são muitas as pessoas que conseguiram mudar de vida a partir de um curso no Senac. Quécia Queiroz, por exemplo, foi efetivada ao concluir o curso de Aprendizagem e, após algumas promoções, ocupa hoje o cargo de gerente de supermercado. Ela foi uma das milhares de pessoas beneficiadas pelo Programa Senac de Gratuidade, que já capacitou mais de 135 mil pernambucanos desde 2009, quando foi instituído.



Estrutura e investimentos para mover o futuro

No momento em que completa 75 anos no estado, a instituição vivencia a consolidação da sua estrutura e presença regional, bem como a preparação para os desafios do futuro, com uma carteira de investimentos prevista de mais de R\$ 123 milhões em infraestrutura para os próximos anos. “A ideia é continuarmos na vanguarda da educação profissional. Estamos atualizando os equipamentos educacionais e readequando as ofertas. Também estamos atentos às novas metodologias de ensino e novos espaços de aprendizagens”, destaca Bernardo Peixoto, presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE.

Só nos últimos cinco anos, foram mais de 600 mil atendimentos realizados em Pernambuco, o que coloca o estado como um dos principais mercados da instituição no Brasil. Apenas entre janeiro e outubro de 2021, foram registradas mais de 28 mil matrículas. A instituição conta com 820

funcionários, sendo 349 docentes, que atuam em uma estrutura física que dispõe de 25 unidades educacionais, sendo 12 fixas e 13 móveis, com 192 ambientes pedagógicos.

Atento às perspectivas e necessidades dos mercados locais e regionais, o Senac Pernambuco realiza investimentos em melhorias, reformas e construção das suas unidades. Entre as principais iniciativas, está a requalificação do Edifício José de Anchieta, na capital, onde serão aplicados R\$ 20 milhões. A infraestrutura contará com 18 laboratórios de artes, ilustração, design de interiores, rádio e TV, fotografia, saúde e tecnologia da informação, propiciando o atendimento a 2 mil alunos por dia.

Serra Talhada ganhará, no final de 2023, uma nova unidade de educação profissional com seis salas de aula, laboratórios de

saúde, beleza, gestão e tecnologia e gastronomia, além de auditório. O novo equipamento terá aporte financeiro de R\$ 23 milhões e propiciará o atendimento em cursos de formação inicial, técnicos, de graduação, pós-graduação e extensão em consonância à realidade local.

No Centro do Recife, em 2019, a instituição inaugurou a nova sede da Faculdade Senac, no bairro de Santo Amaro. O equipamento, que recebeu investimentos de R\$ 81 milhões, conta com 22 pavimentos, laboratórios de última geração e salas de aula dedicados aos segmentos de gastronomia, moda, gestão, estética, tecnologia, design, comércio e idiomas. No campo da sustentabilidade, a instituição ainda está realizando investimentos de quase R\$ 5 milhões em instalação de energia solar nas unidades de Caruaru e Petrolina.



Turma de TI 2020 Faculdade Senac

Presente e futuro: soluções para os sistemas produtivos

Com a missão de apoiar o comércio de bens, serviços e turismo de Pernambuco, o Senac volta-se a um momento de pensar soluções, a partir da educação profissional, para os problemas enfrentados pela economia local. Entre as ações, estão a formulação de projetos e parcerias estratégicas. “Queremos estar ainda mais próximos das empresas, unir forças, escutar o tempo todo o que o mercado está precisando, para que possamos avaliar continuamente as ofertas e oferecer uma educação profissional com resultado efetivo para o público com quem atuamos”, explica Bernardo Peixoto.

Entre os projetos em andamento, estão o programa Adapta Comércio, que acontece em parceria com o Sebrae e realizará 375 consultorias gratuitas em gestão e inovação para MEIs, microempresas e empresas de

pequeno porte. Pelo Programa de Qualificação para a Exportação (PEIEX), oferecido em conjunto com a ApexBrasil, a Faculdade Senac capacitará gratuitamente 150 empresas de Pernambuco e 25 de Alagoas para a exploração dos mercados internacionais.

Outra iniciativa foi a associação à Superintendência Regional do Trabalho em Pernambuco para beneficiar os empresários do comércio de bens, serviços e turismo que aderirem ao Programa Bolsa Qualificação. Os empreendedores poderão suspender contratos de trabalho por dois a cinco meses, mantendo os empregos e os salários dos funcionários, que ainda serão qualificados pelo Senac. Tudo isso a custo zero para o negócio. O investimento de R\$ 10 milhões na ação será custeado pela instituição, que visa contemplar 1.500 trabalhadores.

Atento ao aumento da necessidade por qualificação para a área de tecnologia da informação e comunicação (TIC), o Senac também sintoniza os currículos ao segmento. Outra inovação foi a oferta do ensino médio integrado ao curso técnico, o Mediotec, que foi lançado em 2020 no Recife e Paulista e já está sendo expandido para Caruaru e Petrolina.

No âmbito do ensino superior, o Senac Pernambuco exalta as parcerias com o Porto Digital, iniciadas em 2020, e que atualmente contam com duas turmas no curso de Análise de Desenvolvimento de Sistemas da Faculdade Senac, com quase 70 estudantes contemplados gratuitamente. O convênio propicia estágio garantido nas empresas embarcadas, com possibilidade de contratação

posterior. Atualmente, 53% dos alunos da primeira turma estão empregados ou estagiando nas empresas do parque tecnológico. Ainda na área da tecnologia, a Faculdade Senac é parceira da Prefeitura do Recife e do Porto Digital no Programa Embarque Digital, que oferece vagas gratuitas em cursos superiores para alunos egressos da rede pública. Nessa ação, foram disponibilizadas duas turmas, que contemplam 75 alunos.

Recentemente, a Faculdade Senac também desenvolveu 12 projetos para o Programa de Extensão Tecnológica (PET) do Governo do Estado, sendo a instituição privada que mais aprovou proposições. Ao todo, 600 alunos estão envolvidos nos projetos de transformação digital e implementação de tecnologias em empresas do mercado. ■



Valter Dutra, presidente do grupo Veneza Material de Construção



Paulo Câmara



Raquel Lyra

A relevância social do Senac é reconhecida por autoridades e instituições. Confira:

"Impossível falar sobre o Senac sem ressaltar seu pioneirismo em Pernambuco e no Nordeste, tanto na oferta dos primeiros cursos de formação profissional, quanto na implantação de novidades nesse campo, como o seu tradicional restaurante-escola, as primeiras aulas de informática e experiências precursoras no ensino à distância, ainda pela televisão. Desde então, o Senac jamais parou de se modernizar, estendendo seu alcance a diversos municípios do estado e contribuindo para a interiorização do desenvolvimento, ao promover a capacitação profissional e a consequente geração de emprego e renda para os pernambucanos. Este novo século também marcou uma grande virada para a instituição, com a implantação da Faculdade Senac, oferecendo cursos de graduação e pós-graduação, além de outros avanços importantes, inclusive aqueles voltados para os menos favorecidos, com programas de inclusão e responsabilidade social. Quero parabenizar todos que fazem o Senac e agradecer, em nome do povo de Pernambuco, pelo excelente trabalho realizado em favor do desenvolvimento econômico do nosso estado."

Paulo Câmara, governador de Pernambuco

"Construir uma história sólida e tão respeitada ao longo de 75 anos é o que faz o Senac Pernambuco ter a força que tem hoje. Ao longo dessas sete décadas, a instituição ajudou a mudar a vida de muita gente, inclusive em Caruaru, desempenhando um papel fundamental e sempre trazendo um olhar vanguardista para o desenvolvimento do estado. Vida longa à instituição."

Raquel Lyra, prefeita de Caruaru

"Em nome de toda a população de Serra Talhada, gostaríamos de parabenizar o Senac Pernambuco pelos 75 anos de existência, fornecendo qualificação profissional, fomento ao empreendedorismo e ao desenvolvimento de nossa região. Ao mesmo tempo, gostaríamos de agradecer à Fecomércio pela atenção que tem dado à Serra Talhada, trazendo para o nosso município investimentos vultosos como a própria obra do Senac, onde estão sendo investidos mais de R\$ 14 milhões. Uma obra que vem para fortalecer o nosso polo educacional e a inclusão no mercado de trabalho."

Márcia Conrado, prefeita de Serra Talhada

"O Senac sempre exerceu um papel essencial na capacitação e formação profissional dos nossos jovens. Mas quero destacar aqui que em relação ao nosso parque tecnológico, o Senac foi o nosso primeiro parceiro para o programa Embarque Digital, que é o maior programa de capacitação de jovens nas tecnologias da informação e comunicação do Recife. Antes de lançarmos o programa, conseguimos realizar o primeiro piloto graças ao Senac, que acreditou e se aliou imediatamente ao Porto Digital nessa jornada. Não é exagero afirmar que o Senac é peça fundamental para o crescimento do Porto Digital nos próximos anos."

Pierre Lucena, presidente do Porto Digital

"O nosso setor de gastronomia local não seria o que é hoje se não fosse o Senac Pernambuco. Ao completar os seus 75 anos de fundação, nós só temos que agradecer à instituição pela imensa contribuição na formação e qualificação profissional. Somos um dos principais polos gastronômicos do País com muita mão de obra formada pelo Senac."

André Luiz Araújo, presidente da Abrasel-PE



Márcia Conrado



Pierre Lucena



André Luiz Araújo





Porto Alto Resort



Negócios em Alta

Por Emanuely Lima



AQUECIMENTO EM INVESTIMENTOS NO LITORAL SUL DEMONSTRA POTENCIAL DE RETOMADA ECONÔMICA

Reabertura para o turismo e novos padrões de consumo chamam atenção de setores hoteleiro e imobiliário, que se beneficiam da demanda reprimida pela restrição de circulação na pandemia

Depois de dois anos de pandemia, com restrições e diminuição de possibilidades de lazer, as pessoas têm ansiado por diversão e ido em busca de retornar a alguma normalidade. O avanço da vacinação e a consequente queda do número de casos de covid-19 permitem a retomada de shows, festas e atividades de turismo, por exemplo. Este último setor em especial, fragilizado pela necessidade de redução drástica de atividades aparenta retomada à medida que as pessoas se sentem mais seguras para fazer viagens.

A tendência de consumo de turismo a curto prazo, segundo aponta a pesquisa Traveler Value Index, trata da preferência de viagens domésticas às internacionais. Para quem mora em Pernambuco, não é difícil continuar em “casa” e ainda aproveitar lugares com cenários de tirar o fôlego.

E os números já mostram que os turistas estão voltando a desfrutar das belezas naturais do estado. Em agosto, Pernambuco liderou entre os estados na área de atividades turísticas, conforme mostra a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O litoral do estado é destino certo para quem é de fora e para os locais. Algumas das praias mais bonitas do Brasil estão no território pernambucano, com destaque para Porto de Galinhas, Praia dos Carneiros e Sirinhaém, no Litoral Sul, que já passam a receber investimentos em consequência do aumento da procura. “Naturalmente, à medida que essa demanda aumenta massivamente por conta da retomada, há a necessidade de aumento também nos investimentos imobiliários e hoteleiros”, aponta o professor de economia da Faculdade Nova Roma Daniel Campelo.





Naturalmente, à medida que essa demanda aumenta massivamente por conta da retomada, há a necessidade de aumento também nos investimentos imobiliários e hoteleiros”

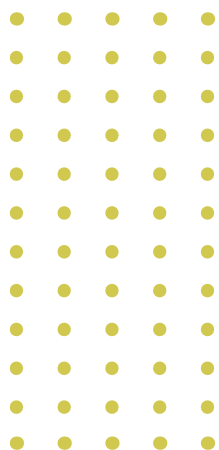
Daniel Campelo

Hotel Sesc Guadalupe

Foi justamente por enxergar esse potencial que o Sesc Pernambuco escolheu Sirinhaém para abrigar o primeiro hotel do Sesc no litoral. “O Hotel Sesc Guadalupe é o terceiro hotel Sesc no estado, muito aguardado por termos um dos melhores litorais do Brasil e não dispormos de estrutura hoteleira de lazer para atender ao público local e nacional, que procura muito as praias de Porto e Carneiros”, conta o gerente do hotel Sesc Guadalupe, Filipe Queiroga.

A chegada do hotel em Sirinhaém vem acompanhada também da oportunidade de desenvolver o potencial turístico de uma cidade com poucos empreendimentos do tipo. “Sirinhaém era um dos poucos municípios do Litoral Sul sem estrutura hoteleira e de turismo. Por isso, a escolha de um local ainda em desenvolvimento, para que seja formado o destino turístico, com um grande potencial e próximo a destinos já consolidados”, completa Filipe.

Com um investimento aproximado de R\$ 98 milhões, o equipamento vai ocupar um terreno de 10 hectares na Praia de Guadalupe. A abertura está prevista para 2022 e terá capacidade para receber 536 hóspedes, além de sediar eventos corporativos em um centro de convenções, com um teatro de 440 lugares, salão de exposições, salas de apoio e recepção.



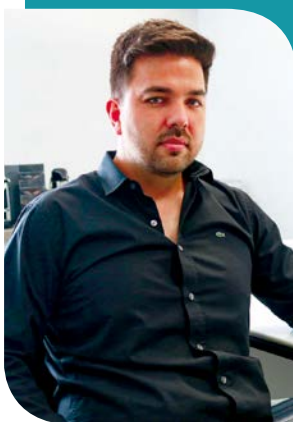


Porto Alto & Porto 2 Life

Investidores de outros estados também enxergam e apostam no potencial da região. O grupo GAV Empreendimentos, de Goiânia, por exemplo, acaba de lançar o segundo resort em Porto de Galinhas. O Porto 2 Life, localizado na Praia de Muro Alto, se junta ao Porto Alto, o primeiro resort com sistema de multipropriedade em Pernambuco, também do grupo, e que tem previsão de entrega para o ano de 2024.

“Mesmo em plena pandemia, as vendas do nosso primeiro resort em Pernambuco foram um sucesso. Comercializamos aproximadamente 12 meses antes do prazo previsto. Com isso, vimos que a Praia de Muro Alto merecia mais, e resolvemos ousar e lançar o maior projeto da GAV. Estamos muito otimistas de que o Porto 2 Life também será um grande sucesso”, afirma o sócio-diretor da GAV Resorts, Átila Gratão.

Implantado numa área de 20 mil metros quadrados, terá 395 apartamentos, mais de 2 mil metros quadrados de piscinas, clube e parque aquático infantil. Os dois resorts contam com área de lazer com bar molhado, sala de jogos, academia, SPA, bangalôs na praia e quadras esportivas. Além dos espaços citados, o Porto 2 Life traz atrações como restaurante japonês, pâtisserie e um bar karaokê.



Mesmo em plena pandemia, as vendas do nosso primeiro resort em Pernambuco, foram um sucesso. Comercializamos aproximadamente 12 meses antes do prazo previsto”

Átila Gratão



Porto 2 Life



Porto 2 Life e Porto Alto



Porto Alto Resort





La Fleur Polinésia



La Fleur Polinésia

Com o mesmo sucesso, o grupo ARA Empreendimentos conseguiu vender em dois dias 80% dos três blocos de apartamentos do La Fleur Polinésia Villa & Resort localizado na Praia de Muro Alto. O conceito da solução une construção e operação do empreendimento, que disponibiliza aos proprietários a possibilidade de gestão das unidades, passando a integrar assim a acomodação hoteleira.

“Esse imóvel, estando em nossa operação, rentabiliza seguindo o padrão de uma rede bem avaliada, com resultados e captação de hóspedes acima do mercado”, explica o diretor comercial da empresa, Ricardo Lucena. A gestão é também uma opção para quem deseja uma segunda residência. “É uma forma de unir o útil ao agradável, permitindo o conforto e a qualidade para quem quer usar e rentabilidade acima do mercado para quem quer investir”, completa Lucena.

O La Fleur Polinésia Villa & Resort terá oito blocos integrados com 166 quartos de resort e 160 apartamentos de 79 a 109 metros quadrados, em quatro opções de planta. Todos possuem três quartos e varanda e as unidades térreas contam com uma piscina de uso exclusivo. O empreendimento já está em obras e a entrega da primeira etapa está prevista para abril de 2025.



La Fleur Polinésia

Potenciais da região

A chegada de novos empreendimentos atrai mais turistas e movimenta a economia das cidades. “Como principal fonte de renda de grande parte da população na região, o turismo intensifica outras áreas e outros serviços, a exemplo de restaurantes, comércios, passeios, eventos culturais, entre outras atividades”, comenta o professor de economia Daniel Campelo.

Além disso, os próprios empreendimentos acabam por gerar emprego e renda para a população. A GAV Resorts, por exemplo, deve gerar aproximadamente 2 mil empregos diretos e pelo menos 4 mil indiretos, entre fases de obra e, posteriormente, na administração dos empreendimentos.

Com pouco tempo de retomada, a área apresenta resultados animadores para um setor que sofreu tanto com a pandemia. “Existem muitos fatores para serem considerados, principalmente em relação à covid-19, mas a minha perspectiva é que a partir de 2022 esse mercado deve se fortalecer ainda mais e trazer resultados econômicos para uma possível recuperação”, opina o professor. ■



Augusto Cavalcanti, Ricardo Lucena, Antonio Lucena





No Mundo

Por Ananda Cavalcanti

DISMORFIA PRESENTE NO UNIVERSO VIRTUAL

Pesquisa realizada na Harvard Medical School mostra que as videoconferências, em excesso, vêm provocando distorções na autoimagem dos usuários, e influenciando na decisão pela procura de variados tipos de procedimentos estéticos





A pandemia da covid-19 segue provocando diversas consequências, entre elas, desde o início, o isolamento social e, para parte da população, a prática do home office. Em decorrência, as chamadas de vídeo se tornaram fortes protagonistas das relações sociais, de estudo e trabalho. Usuários de todo o mundo passaram a utilizar plataformas digitais que facilitam a comunicação. Por outro lado, pesquisas realizadas na Harvard Medical School mostram que o excesso do uso das telas está causando problemas na autoimagem das pessoas, ligando essa perspectiva ao aumento na busca por procedimentos estéticos. O transtorno dismórfico corporal ganhou o nome de dismorfia do Zoom.

Há anos, psicólogos alertam sobre a angústia e ansiedade geradas pela comparação constante no universo virtual. A tendência

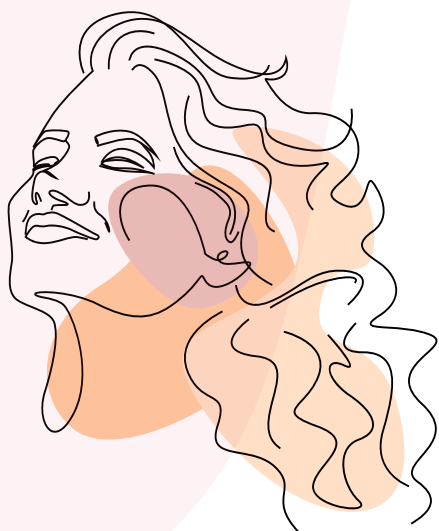
pode afetar a visão que um indivíduo tem do próprio corpo. “É tudo que expõe a imagem corporal humana, estipula metas e exige alta performance, que venha atender de forma visual a ideia de perfeição, na qual não há lugar para limites. E para ser aceito, é necessário se adequar às exigências”, comenta a coordenadora do curso de Psicologia da UNIFG, Geovana Santos. “O consumo para atingir uma beleza padronizada por uma sociedade disfórmica provoca, nos indivíduos, um ideal de imagem perfeita, que agrada aos outros e traga uma eternização, mesmo que por instantes, causando adoecimentos da ordem do conflito entre o eu ideal e o ideal do eu”, explica.

De acordo com a psicóloga, o universo virtual desempenha um papel importante no processo de insatisfação. “Sua abrangência e seu alcance tanto deixam explícito o que satisfaz e o que desagrade, ambos com força direcionada para uma espécie de qualificação”,



Geovana Santos

afirma. Geovana faz, ainda, um alerta sobre as consequências que os padrões e ideais de beleza inatingíveis podem causar para um indivíduo. “São prejuízos à sua autoestima, dando a sensação de impotência e fracasso frente àqueles que satisfazem aos apelos do mundo virtual. Além disso, as pessoas têm seus egos fragilizados e preenchidos com uma angústia de existência, desvalorizando a vida, podendo levar a ideias suicidas.”



A dimensão da estética

Diante de tanta novidade na área estética, dois tratamentos continuam entre os mais procurados, principalmente no verão: a toxina botulínica, conhecida também como botox, e o ácido hialurônico. Os dois possuem funções diferentes e somam no resultado final. Uma diferença entre eles é que a reaplicação do ácido poderá ser feita em etapas, seguindo um planejamento e, aos poucos, ir preenchendo os lábios, bochechas, olheiras, queixo e fronte. Já o botox, para manter o efeito, precisa ser reaplicado por completo.

A dermatologista Fátima Brito, chefe do Serviço de Dermatologia da UFPE, dá destaque aos cuidados necessários na hora de escolher o local e o profissional para realizar melhorias pessoais.

“Por serem procedimentos médicos, precisam de uma avaliação para o diagnóstico e tratamento. Hoje em dia, há uma banalização. Vemos aplicações sendo feitas sem critério. Aconselho os pacientes a procurarem profissionais qualificados pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) ou pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), devido à possível necessidade de ajustes, como assimetrias e tremores faciais, principalmente após a aplicação da toxina botulínica. Também existe a possibilidade de complicações, como oclusão arterial levando à necrose e morte dos tecidos, além de cegueira, no caso dos preenchimentos”, alerta.

Ainda de acordo com a especialista, o médico deve avaliar o método, tipo de tratamento,

áreas a serem tratadas e tipo de produtos mais adequado para cada paciente, dependendo do motivo das rugas, linhas de expressão ou outros fatores estéticos. “Em uma avaliação estética é comum levar em consideração quatro fatores antes de decidir o melhor procedimento. Observa-se a pele, a camada de gordura, a musculatura e o estado dos ossos na região”, ressalta. “Enquanto a pele costuma ser tratada com tecnologias, lasers ou peelings, o ácido hialurônico pode ser indicado para preencher olheiras, lábios e a face. O botox, para diminuir a força dos músculos, prevenir e tratar as rugas de expressão”, acrescenta. Ainda segundo a médica, os procedimentos são seguros, eficazes e melhoram a qualidade da pele e rugas, além da autoestima dos pacientes.

Estudar bastante sobre os processos estéticos foi o que a advogada Carolina Oliveira fez antes de utilizar o preenchimento com ácido hialurônico e a toxina botulínica. “Realizei os procedimentos com um profissional indicado pela minha irmã. Ela já havia tido experiência com a mesma pessoa e o resultado ficou muito bom. Ainda assim, pesquisei sobre a clínica, o material que seria utilizado e, não menos importante, sondei valores. Acho muito importante procurar saber sobre o profissional e perguntar como foi a experiência de outras pessoas”, conta.

A procura da advogada foi provocada pela de insatisfação com as linhas de expressões, sobretudo, com a profundidade do sulco e vincos, popularmente

chamados de “bigode chinês”. As videoconferências também contribuíram para o desejo de realizar os procedimentos. “Sou advogada e, com a pandemia, passei a trabalhar no sistema home office. Faço audiências todos os dias por chamada de vídeo. Foi quando comecei a lidar com meu rosto em frente à câmera por muitas horas no dia, percebendo marcas e linhas de expressões”, lembra. “Me surpreendi com o resultado, deixou as marcas de expressões nitidamente mais suaves e impediu de formar novas. Pretendo continuar fazendo. Sempre fui de me cuidar, principalmente do rosto, mas o envelhecimento é natural, porém podemos fazer bom uso desses procedimentos, usá-los a nosso favor”, conclui. ■



Me surpreendi com o resultado, deixou as marcas de expressões nitidamente mais suaves e impediu de formar novas”

Carolina Oliveira

Os mais procurados

A toxina botulínica ameniza as rugas chamadas de “pés de galinha” ao redor dos olhos, boca e fronte e costuma durar de quatro a seis meses, dependendo do produto utilizado, da quantidade, e das características de cada paciente. Em músculos que trabalham muito, por exemplo, em atletas e quem pratica bastante exercícios físicos, a duração é menor do que naqueles que ficam em repouso. Essa regra também vale para o ácido hialurônico, mas os resultados são mais duradouros podendo se manter por 12 a 15 meses. Ele é conhecido como uma excelente opção para amenizar o aspecto cansado conferido pelas olheiras, rugas ao redor da boca e a perda ou descida dos compartimentos da face. Além de reduzir a profundidade do sulco e vincos popularmente chamados de “bigode chinês” e “marionetes”, amenizando a sombra sobre essas regiões.



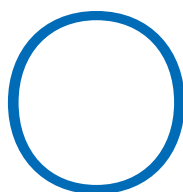


Entrevista

Por Ericka Farias

"AS REDES SOCIAIS SÃO UM ESPAÇO VALIOSO. MAS O SERÃO MUITO MAIS NA MEDIDA EM QUE SE PRIVILEGIE A EXPOSIÇÃO DE ARGUMENTOS EM VEZ DE LACRAÇÕES, DOGMAS OU A PROPAGAÇÃO DE MENTIRAS"

Sérgio Ferraz



ano de 2021 se aproxima do fim e em 2022 uma das pautas mais esperadas é, sem dúvida, a eleição presidencial. Apesar de o pleito só acontecer no segundo semestre, alguns temas já estão em debate e os pré-candidatos estão sendo lançados por partidos políticos.

Muito mais do que seguir tendências, o momento eleitoral deve ser analisado com cuidado. A participação de todos é primordial, mas propostas e planos de governos devem ser estudados para que a melhor opção seja escolhida de forma consciente. O cientista político Sérgio Ferraz destaca a importância de participar ativamente desse processo.

Por que é importante participar do processo político?

É por meio das eleições – em diferentes níveis – que se escolhem os políticos que, legitimados pelas urnas, passarão a ter o poder de decidir sobre temas caros a todos nós. O voto, a participação eleitoral é o modo através do qual as pessoas comuns, aquelas que não vivem conectadas à política e muitas vezes desconhecem durante a maior parte

do tempo o que se passa na área, podem influenciar nessa escolha. Em um sistema político ideal, os candidatos e partidos representam visões de mundo e projetos de país relativamente diferentes: alguns enfatizam mais a necessidade de mudanças que distribuam renda e expandam os direitos sociais, por exemplo, enquanto outros emprestam mais saliência a questões de segurança, ordem ou valores morais. Naturalmente, na mesma plataforma esses temas podem se combinar de diversos modos. Na classificação tradicional da ciência política, partidos e candidatos se distribuem em um eixo esquerda-centro-direita. Com esse posicionamento “guia”, os eleitores tendem a emprestar seu voto àqueles líderes cujas ideias se aproximem mais das suas. Essa é uma visão. Noutra perspectiva, os políticos propõem temas e questões e “ativam” a atenção do eleitorado, investindo em assuntos que a um só tempo lhes interessam (aos políticos) e que possuem potencial de atrair atenção e interesse das massas. De um outro modo, em sociedades complexas, em que o cidadão não possui meios de influir diretamente nas políticas públicas, o voto é o instrumento privilegiado para que a população faça valer sua opinião. Participar do processo político é o caminho, portanto, para fazer a voz de cada um ser considerada no processo decisório característico da democracia representativa.





Quais os fatores que fazem as pessoas se desinteressarem por política?

Há vários. Um sentimento de “distância” em relação ao que ocorre na política, a dificuldade de compreender as questões que estão sendo decididas e avaliar seus impactos, a noção de que os partidos cuidam de seus próprios interesses, ignorando as necessidades sociais mais amplas, etc. Em geral, quando esse desinteresse se amplia, aumenta a abstenção eleitoral. Nos últimos tempos, porém, no Brasil e em outros lugares, o que temos visto é políticos que se apresentam como “outsiders” buscam explorar esse desencanto.

O medo do cancelamento alimenta o receio de se manifestar publicamente?

Quanto mais o debate se estrutura a partir de modos incivilizados e intolerantes, desprezando-se a dimensão de aprendizado recíproco que a troca de ideias pode (e deve) comportar, mais as pessoas podem ficar ressabiadas e cautelosas de participarem da discussão mais ampla. As redes sociais são um espaço valioso. Mas o serão muito mais na medida em que se privilegie a exposição de argumentos, em vez de “lacrações”, dogmas ou a propagação de mentiras.

Assuntos ligados à política fizeram amigos e familiares brigarem. Acredita que muita gente pode se isentar por não achar ser possível ter um debate saudável sobre o assunto?

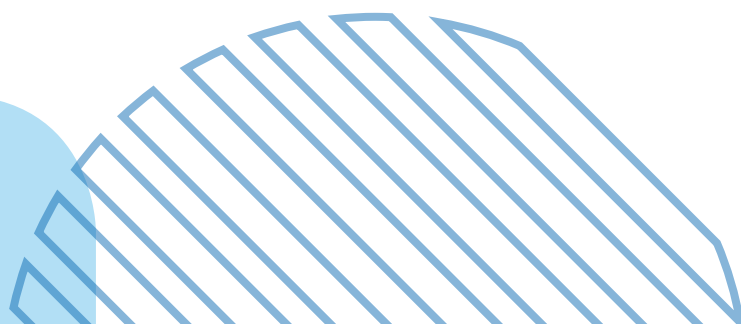
Sim, como disse na resposta anterior, o clima de selvageria afasta muita gente, pois o risco de desentendimentos pessoais e rompimento de relações aumenta. Mas é possível defender que a virulência e os ataques desqualificantes não são a única nem a maneira mais apropriada de debater assuntos públicos. Acho que aqui o exemplo deve vir de cima: das lideranças, da mídia, das pessoas que exercem posição de poder na sociedade.

Qual o papel das fake news nesse cenário de desestímulo?

Não gosto do termo “fake news” porque ele minimiza, na minha opinião, um problema que é gravíssimo. O que se chama de fake news é, na verdade, um ataque organizado ao terreno comum da convivência civilizada, que é o consenso sobre determinados aspectos da realidade. Esse ataque está em curso em boa parte do globo. É preciso que partamos de premissas compartilhadas para que se inicie entre nós uma discussão com sentido e propósito. Podemos discordar, ter posições diferentes, mas reconhecemos do que estamos falando, pois temos um terreno comum. Por exemplo, políticos e partidos podem discutir e propor diferentes soluções para o desemprego e para o colapso climático, desde que, de início, reconheçam ambos os problemas. Isso é o que eu chamo de consenso básico sobre o terreno comum das questões. O que a indústria de mentiras pretende é destruir qualquer terreno comum para tornar impossível qualquer discussão racional e razoável. É por isso que o mundo está sob um ataque de inimigos da civilização. Pois não há outro adjetivo para partidos e grupos que querem destruir as condições do diálogo e do debate racional em uma sociedade. O objetivo é implantar o caos e faturar em cima dele. Ou seja, uma distopia sombria que precisa ser derrotada.

Acredita que a sociedade não consegue enxergar o potencial de transformação social que está contido na política?

Isso varia de país para país. E de época para época. Quanto maior a qualidade da educação e mais livre e ampla a discussão pública (via TV, rádio, jornais, redes, internet, etc.), mais fácil é perceber essa conexão. Isso se liga à discussão que puxei sobre a questão anterior: essas condições mínimas civilizacionais estão sob ameaça.





Um exemplo concreto: quase 40% dos americanos acreditam que a eleição presidencial de 2020 foi roubada por Biden. Enquanto a sociedade não encontrar mecanismos para neutralizar esse tipo de coisa, como é possível conectar política, transformação social e diálogo? Mais uma vez eu chamo atenção para o fato de que estamos sob ataque. Ou colocamos os que atacam a civilização de volta para o seu lugar apropriado, ou não haverá como seguir com racionalidade o debate e as tomadas de decisão em uma democracia.

Falta conhecimento sobre as funções exercidas pelos representantes eleitos pelo povo?

Acho que talvez falte uma percepção melhor sobre como se conectam eleições, governos, políticas públicas e efeitos na vida das pessoas. Isso em parte se relaciona com as tremendas desigualdades sociais e com nossa enorme dívida educacional. Em

sociedades mais igualitárias, essas conexões são mais transparentes. O que eu quero dizer é que não se trata de culpar as pessoas por não enxergarem isso ou aquilo. O que existe, historicamente, no Brasil, é uma estrutura social e educacional muito injusta, que retira das pessoas as condições para se apropriarem de ferramentas básicas ao exercício da cidadania. Na medida em que melhora o acesso a essas ferramentas (saúde, educação, habitação, emprego, lazer, etc.), melhora a percepção e a própria prática da cidadania. O problema ultimamente é que sequer conseguimos discutir esses assuntos.

Quais pautas devem se destacar nas eleições presidenciais de 2022?

As pesquisas indicam que, com um certo alívio da pandemia, as questões econômicas, do desemprego, da pobreza e da renda serão as preocupações mais fortes dos eleitores. ■





Hotel Sesc Triunfo

Descubra o melhor do Sertão com a gente.



CONFORTO



DELÍCIAS DO SESC



LAZER E DIVERSÃO



SAÚDE E ESPORTES



NEGÓCIOS



Reservas pelo site
reservas.sescpe.com.br

Siga-nos!



Sesc
Fecomércio
Senac



Em Pauta

Por Tania Bacelar

PRECISAMOS OLHAR PARA O PÓS-PANDEMIA

Próximo a encerrar o segundo ano da pandemia de covid -19, que, para a cientista Sarah Gilbert, uma das líderes da produção da vacina Oxford-AstraZeneca, pode ser sucedida por outra, ainda mais letal, precisamos olhar para além deste momento.

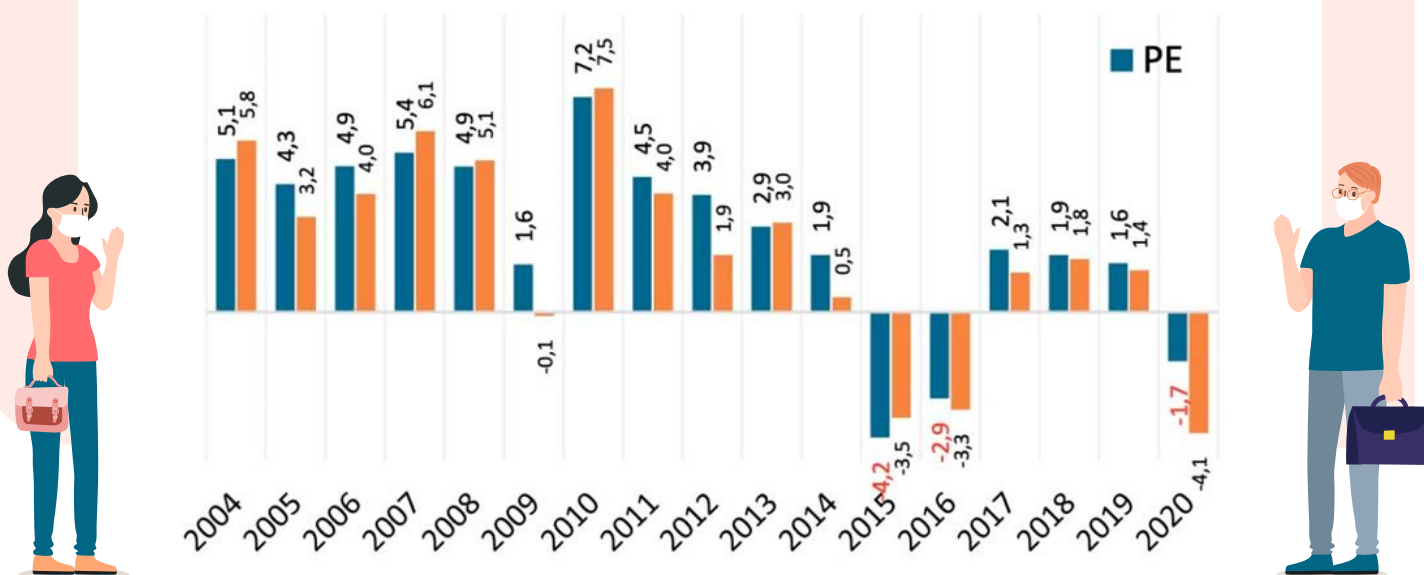


A pandemia e seus impactos econômicos e sociais muito negativos surpreenderam o Brasil fragilizado por múltiplas crises, que se retroalimentavam, e o país teve dificuldades de lidar com os impactos desses tempos pandêmicos. O Brasil está fragilizado, ainda perplexo, e deve experimentar um 2022 muito desafiador, pois realizará eleições nacional e estaduais em meio a um ambiente econômico de crise e um ambiente político de forte polarização. O que dificulta a construção de consensos mínimos para avançar.

A própria direção estratégica dos avanços necessários não parece fácil de identificar... E o mundo, mesmo antes da pandemia, já vinha experimentando mudanças que constroem ambiente de disrupção em vários aspectos, exigindo reposicionamento do país.



Brasil e Pernambuco: série encadeada de volume e taxas anuais de variação do Produto Interno Bruto a preços de mercado - 2004 a 2020



Fonte: Condepe-Fidem. Elaboração: Ceplan.

Pernambuco se destaca, nesse contexto, de maneira positiva. Vinha de um bom momento econômico, quando entre 2007 e 2013 captou um importante bloco de investimentos, centrados na indústria, o que o fez marchar na direção oposta à do país no seu conjunto: reindustrializando-se, numa nação que perde consistência industrial.

Nos anos recentes, do Brasil em crises múltiplas, a economia de Pernambuco é afetada, mas resiste, exibindo resultados acima da média nacional, como atestam os dados do gráfico acima.

Nos tempos de pandemia, a capacidade de resistência se reafirma, tanto que o Banco Central (Bacen) sinaliza, no seu Índice de Atividade Econômica, que em setembro de 2021, no acumulado de 12 meses, a economia pernambucana cresceu 5,2% contra 4,2% da média nacional.

Mas, não podemos olhar apenas para o curto prazo, pois muitas mudanças em curso no mundo são de caráter estrutural. E a pandemia as acelerou...

Rumamos firmes para consolidar a era digital, avançar na era das energias limpas como elemento de partida para a descarbonização, na era da valorização dos serviços especializados e na da agroecologia... entre outras. E Pernambuco tem ativos relevantes para ser agente importante dessas mudanças.

A presença do ecossistema construído em torno do Porto Digital e sua tradicional e competente base científica e educacional fazem de Pernambuco um polo irradiador da aplicação de novos conhecimentos e gerador de serviços especializados, crescentemente relevantes.

Sua presença proeminente nos mapas brasileiros dos ventos e do sol, já deu o start para os avanços na mudança da matriz energética. Ao lado da produção de etanol e biogás a partir da biomassa da base canavieira, que vem se transformando.



Tania Bacelar

A Universidade Federal Rural de Pernambuco vem avançando no ensino, pesquisa e extensão da agroecologia, conhecimento que precisa transbordar para a base agropecuária em transformação do estado, em particular a dos numerosos produtores familiares.

A sólida base educacional do estado está desafiada e se reinventar face às mudanças em curso que atingem os tradicionais modelos de ensino-aprendizagem. O avanço pernambucano na base de ensino médio é evidente nos indicadores nacionais, mas a juventude vai cobrar mais! E com razão!

Esses são apenas alguns exemplos de temas que precisam estar na agenda governamental, empresarial e das entidades não governamentais. ■

Tania Bacelar de Araújo é economista, mestre e doutora em Economia pela Universidade de Paris Panthéon-Sorbonne e sócia da Ceplan Consultoria Econômica



Cartão do Empresário

PROMOÇÃO DE
1 ANO

**Garanta já o
seu entrando
em contato com
81 9 9615 7488
e ganhe um
certificado digital
do tipo e-CNPJ
A1, com validade
de 12 meses
instalado no
computador**

***Promoção válida somente
para novos clientes**

Fecomércio PE
CNC Sesc Senac
Sindicatos | Instituto Fecomércio



81 9 9615 7488



cartaodoempresario@fecomerccio-pe.com



www.cartaodoempresario.com.br

Você
pronto para
o mercado
do presente.
E do futuro.

FAÇA
FAÇULDADE
SENAC.

UNIDADES
Recife • Caruaru • Petrolina

Inscrições abertas
facsenacpe.com.br

